

GALERIA PALÁCIO

Emerson da Silva

A pesca enquanto atividade humana

2 de março – 21 de abril de 2019

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *A pesca enquanto atividade humana*, a terceira exposição individual de Emerson da Silva com a galeria. Um filme tríplico, uma instalação de fotografias e duas fotografias são apresentadas.

O filme tríplico *Entre o Céu e o Oceano* (2019) registrou um dia de atividade em uma plataforma de pesca localizada em uma região costeira do oceano Atlântico, no sul do Brasil. Emerson da Silva documentou a complexa equação para uma boa pesca, estruturada na inter-relação de conhecimentos acerca dos fatores climáticos, biológicos e culturais locais. O filme constrói uma narrativa em torno da relação espacial, cultural e social do ser humano com o oceano. Para *Entre o Céu e o Oceano*, Emerson da Silva escreveu: “A cultura de um local, enquanto patrimônio de sua população, é esculpida como modo de vida de um grupo social de acordo com a visão idealizada de ser, estar e ver o mundo em que se encontram inseridos. Tal modo de vida é definido a partir de práticas subjetivas e objetivas, introduzindo formas de particularidades sociais.”

Espécies do Litoral Sul Brasileiro (2019) apresenta uma instalação de fotografias. A instalação foi concebida como um catálogo de espécies de peixes típicos da região documentada no filme *Entre o Céu e o Oceano*. Durante um mês, em uma relação próxima com pescadores locais, Emerson da Silva acompanhou a atividade na plataforma de pesca registrada no filme *Entre o Céu e o Oceano*, fotografando e catalogando os peixes capturados pelos pescadores.

Em *Papa Terra* (2019) e *Arraia* (2019), duas fotografias são apresentadas. As fotografias retratam pescadores locais da plataforma de pesca documentada no filme *Entre o Céu e o Oceano* durante o processo de limpeza para consumo de um peixe e uma arraia. *Papa Terra* e *Arraia* figuram uma representação sociocultural da pesca enquanto identidade histórica de modo de vida.